



2ª CÂMARA

PROCESSOS TC 11217/21

Origem: Companhia de Água e Esgotos do Estado

Natureza: Licitação – Pregão Presencial nº 0056/2015 – Aditivo Contratual

Responsável: Marcus Vinicius Fernandes Neves (Gestor)

Advogado: Allisson Carlos Vitalino (OAB/PB 11.215) e outros

Relator: Conselheiro André Carlo Torres Pontes

LICITAÇÃO E CONTRATO. Companhia de Água e Esgotos do Estado - CAGEPA. Pregão Presencial 056/2015. Locação de veículos tipo Pick-UP para realização de manutenção de redes de água e esgoto das unidades regionais. Sétimo Termo Aditivo ao Contrato 128/2015. Necessidade de encaminhamento de documentação necessária para exame. Fixação de prazo para remessa a esta Corte de Contas.

RESOLUÇÃO PROCESSUAL RC2 – TC 00094/21

RELATÓRIO

Trata do exame do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato 128/2015, decorrente do Pregão Presencial 056/2015, firmado pela Companhia de Água e Esgotos do Estado – CAGEPA, sob a responsabilidade do Diretor Presidente, Senhor MARCUS VINICIUS FERNANDES NEVES, e a LOCADORA DE VEÍCULOS CONFIANÇA LTDA, tendo por objeto a locação de veículos tipo Pick-Up, para realização de manutenção de redes de água e esgoto das unidades regionais.

Eis os termos:

Pelo presente Instrumento Contratual denominado ADITIVO, de um Iado, a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, Sociedade de Economia Mista, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 09.123.654/0001-87 e Inscrição Estadual sob o nº 16.057.202-9, com sede na Avenida Feliciano Cirne, nº 220, no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa, CEP: 58.015-570 Capital do Estado da Paraíba, doravante denominada CONTRATANTE, representada na forma de suas Disposições Estatutárias, pelo Diretor Presidente, MARCUS VINÍCIUS FERNANDES NEVES, brasileiro, casado, Bacharel em Direito, inscrito no CPF sob o nº 855.166.864-15, portador de RG nº 1.571.429 SSP/PB, e pelo Diretor Administrativo e Financeiro, JORGE GURGEL DE SOUZA, brasileiro, casado, Advogado, CPF/MF sob o nº 025.640.764-91, RG nº 000.106.227 SSP/RN, ambos domiciliados nesta Copital e, do outro lado a Empresa LOCADORA DE VEÍCULOS CONFIANÇA LTDA, CNPJ Nº 14.645.756/0001-00, estabelecida na Rua Marechal Rondon, nº146, Bairro de Casa Forte, cidade de Recife, CEP nº 52.061-050, Estado de Pernambuco, doravante denominada CONTRATADA, representada neste ato, por seu Representante Legal, o Sr. MADSON GOMES FRAZÃO, brasileiro, casado, Advogado, RG nº 3.997.406 SSP/PE, CPF nº 026.301.604-83, têm justo e acordado, entre si, o SÉTIMO (7°) TERMO ADITIVO ao CONTRATO Nº 0128/2015, com objetivo de PRORROGAR O PRAZO DE VIGÊNCIA, EM CARATER EXCEPCIONAL, do respectivo CONTRATO, tudo de acordo com as Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA 1ª. – Acordam os CONTRATANTES, por conveniência Administrativa, em PRORROGAR O PRAZO de vigência do presente CONTRATO, por mais 180 (cento e oitenta) dias, com efeito a partir de 23/01/2021 término em 22/07/2021, consoante justificativa, através do Processo Administrativo N° CGP-PRC-2021-01301.

CLÁUSULA 2ª. O valor do presente ADITIVO é de R\$ 738.157,68 (setecentos e trinta e oito mil, cento e cinquenta e sete reais e sessenta e oito centavos), de acordo com a Cláusula 1º, e o Valor Mensal de R\$ 123.026,28 (cento e vinte e três mil, vinte e seis reais e vinte e oito centavos).

CLÁUSULA 3ª. Subsistem firmes, inalteradas e em pleno vigor, todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no CONTRATO № 0128/2015, firmado entre partes, em 24/07/2015, que não colidirem com as estabelecidas no presente SÉTIMO (7°) TERMO ADITIVO.

E, por estarem às partes Contratantes, mutuamente justas e acordadas, mandam lavrar o presente **ADITIVO**, em 03 (très) vias de igual teor e forma, que assinam na presença das testemunhas abaixo firmadas, a tudo presentes.





2ª CÂMARA

PROCESSOS TC 11217/21

Consta do Processo TC 10832/15 que, em 21/06/2016, a 2ª Câmara deste Tribunal, por meio do Acórdão AC2 – TC 01666/16, decidiu pela regularidade com ressalvas da licitação e dos contratos dela decorrentes, encaminhando a matéria à Auditoria, para quando da análise das Prestações de Contas da CAGEPA, exercícios 2015 e 2016, verificar a execução dos contratos.

Após análise inicial do Termo Aditivo contratual (fls. 02/03), a Unidade Técnica elaborou relatório de fls. 05/08, com a seguinte conclusão:

2. CONCLUSÃO

Ante o exposto, entende-se que este Sétimo Termo Aditivo é IRREGULAR, razão pela qual, em respeito ao contraditório e a ampla defesa, sugere-se a CITAÇÃO do Sr. Marcus Vinicius Fernandes Neves, com fins de que, querendo, apresente DEFESA para as questões debatidas neste relatório, notadamente quanto ao desrespeito a Resolução Normativa RN TC nº 09/2016; bem como apresente, na forma exigida no referido normativo do TCE-PB, o contrato a que se refere o aditivo em análise, e os 06 (seis) aditivos anteriores. Se já o tiver feito, solicita-se que informe os respectivos protocolos neste Tribunal de Contas.

Em respeito ao contraditório e à ampla defesa, o Gestor foi citado para apresentar esclarecimentos (fl. 11), no entanto deixou escoar os prazos regimentais sem manifestação.

Chamado a se pronunciar, o Ministério Público de Contas, em parecer da lavra do Procurador Luciano Andrade Farias (fls. 19/20), opinou da seguinte forma:

Assim, opina este MPC/PB, no sentido de que:

- a) seja **aplicada multa** ao Gestor da CAGEPA, nos termos do art. 56, V e VI, da LOTCE/PB, em virtude da omissão na apresentação exigida pela RN TC 09/16 com relação ao 7º aditivo em questão;
- b) que seja **assinado prazo** ao referido Gestor para que apresente os aditivos anteriores ou esclareça se já foram encaminhados a esta Corte, sob pena de multa.

Em seguida, agendou-se o julgamento para a presente sessão, com as intimações de estilo.





2ª CÂMARA

PROCESSOS TC 11217/21

VOTO DO RELATOR

Consoante se observa, o presente processo foi formalizado com escopo de examinar o Sétimo Termo Aditivo ao Contrato 128/2015, decorrente do Pregão Presencial 056/2015, firmado pela Companhia de Água e Esgotos do Estado - CAGEPA e a Locadora de Veículos Confiança LTDA, tendo por objeto a locação de veículos tipo Pick-Up, para realização de manutenção de redes de água e esgoto das unidades regionais.

Na análise efetuada pela Unidade Técnica (fls. 05/06), entendeu-se pela irregularidade do referido termo aditivo ante a ausência da documentação exigida nos termos do art. 9º da Resolução Normativa RN - TC 09/2016, vejamos:

- Art. 9°. O aditivo contratual deverá ser enviado eletronicamente ao Tribunal até o 10° (décimo) dia do mês seguinte à sua publicação, acompanhado dos seguintes arquivos digitais:
- I justificativa técnica;
- II parecer jurídico, consoante exigência do art. 38 da Lei 8.666/93;
- III publicação do extrato de aditivo;
- IV comprovação de regularidade fiscal da empresa contratada, através de:
- a) CPF ou CNPJ do contratado;
- b) prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- V prova de regularidade perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do contratado;
- VI prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- VII certidão negativa de débitos perante a Justiça do Trabalho e prova atual do cumprimento de acordo trabalhista, quando houver;
- VIII demonstrativo de vantajosidade econômica da prorrogação contratual, nos contratos de prestação de serviços de natureza contínua;
- IX termo aditivo.

Ademais, a Unidade Técnica constatou que não foram encaminhados, a este Tribunal, os demais Termos Aditivos (1º ao 6º) ao Contrato 128/2015.





2ª CÂMARA

PROCESSOS TC 11217/21

Por seu turno, o Ministério Público de Contas emitiu pronunciamento (fl. 20), no sentido de que:

A não apresentação da documentação exigida com relação ao 7º Aditivo ao contrato nº 0128/2015 autoriza a aplicação da multa prevista no artigo 56, V e VI, da LOTCE/PB.

Ademais, é necessário que o Gestor esclareça se os demais aditivos já foram encaminhados a esta Corte ou, se não o foram, é necessário que haja a sua apresentação, possibilitando-se, assim, o exercício da atividade fiscalizatória.

Assim, opina este MPC/PB, no sentido de que:

- a) seja **aplicada multa** ao Gestor da CAGEPA, nos termos do art. 56, V e VI, da LOTCE/PB, em virtude da omissão na apresentação exigida pela RN TC 09/16 com relação ao 7º aditivo em questão;
- b) que seja **assinado prazo** ao referido Gestor para que apresente os aditivos anteriores ou esclareça se já foram encaminhados a esta Corte, sob pena de multa.

Embora a Auditoria tenha se manifestado pela irregularidade do 7º Termo Aditivo ao contrato, a licitação e os contratos dela decorrentes foram julgados regulares com ressalvas (Acórdão AC2 – TC 01666/16), sendo, neste caso específico, necessário o exame de todos os demais Termos Aditivos para eventualmente se chegar àquela conclusão, com as sanções cabíveis, se for o caso.

Ante o exposto, VOTO no sentido de que essa egrégia Câmara decida assinar prazo de 30 (trinta) dias ao Diretor Presidente da Companhia de Água e Esgotos do Estado – CAGEPA, Senhor MARCUS VINICIUS FERNANDES NEVES, para que encaminhe todos os elementos e documentos que compõem os Termos Aditivos ao Contrato 128/2015, nos termos da Resolução Normativa RN - TC 09/2016.





2ª CÂMARA

PROCESSOS TC 11217/21

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do **Processo TC 11217-21**, relativo ao exame do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato 128/2015, decorrente do Pregão Presencial 056/2015, firmado pela Companhia de Água e Esgotos do Estado – CAGEPA, sob a responsabilidade do Diretor Presidente, Senhor MARCUS VINICIUS FERNANDES NEVES, e a LOCADORA DE VEÍCULOS CONFIANÇA LTDA, tendo por objeto a locação de veículos tipo Pick-Up, para realização de manutenção de redes de água e esgoto das unidades regionais, **RESOLVEM** os membros da 2ª CÂMARA do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (2ªCAM/TCE-PB), à unanimidade, nesta data, conforme o voto do Relator, **ASSINAR O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contado da publicação desta decisão, para que o Diretor Presidente da Companhia de Água e Esgotos do Estado – CAGEPA, Senhor MARCUS VINICIUS FERNANDES NEVES, encaminhe a este Tribunal de Contas todos os elementos e documentos que compõem os Termos Aditivos ao Contrato 128/2015, nos termos da Resolução Normativa RN - TC 09/2016.

Registre-se, publique-se e cumpra-se. TCE – Sessão Remota da 2ª Câmara. João Pessoa (PB), 27 de julho de 2021.

Assinado 27 de Julho de 2021 às 15:18



Cons. André Carlo Torres Pontes

PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 30 de Julho de 2021 às 09:55



Cons. Arnóbio Alves Viana CONSELHEIRO

Assinado 27 de Julho de 2021 às 16:47



Marcílio Toscano Franca Filho MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Assinado 27 de Julho de 2021 às 15:28



Cons. em Exercício Oscar Mamede Santiago Melo CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO